

**Cooperativa de Crédito Rural  
dos Fornecedores de Cana e  
Agropecuáristas da Região de  
Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**

**Demonstrações contábeis referentes ao  
exercício findo em 31 de dezembro de 2012  
e relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações contábeis**

**Approach Auditores Independentes**

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos conselheiros de administração e fiscal

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI**

Piracicaba - SP

Examinamos o balanço patrimonial da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sem ressalva**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Presidente Prudente, 01 de fevereiro de 2013.

Approach Auditores  
Independentes S/S  
CRC 2SP023119/O-0

Leandro Antonio Marini Pires  
Sócio  
Contador CRC 1SP185232/O-3

**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**  
**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Em reais**

<b>Ativo</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Circulante				Circulante			
Disponibilidades		851.864	717.068	Depósitos			
Aplicações interfinanceiras	<b>4</b>	7.086.644	6.534.057	Depósitos a vista	<b>12</b>	25.466.888	16.863.670
Títulos e valores mobiliários	<b>5</b>	192.654.175	143.710.018	Depósitos sob aviso	<b>13</b>	14.623.366	15.591.473
Relações interfinanceiras				Depósitos a prazo	<b>14</b>	133.479.891	109.856.917
Centralização financeira - cooperativas	<b>6</b>	8.025.939	4.269.030	Relações interdependências		3.048	3.010
Operações de crédito				Obrigações por empréstimos e repasses	<b>15</b>	41.918.410	31.558.335
Operações de crédito	<b>7</b>	89.743.763	86.228.536	Outras obrigações			
(-) Provisão p/ crédito líq. duvidosa	<b>7</b>	(14.362.400)	(9.770.863)	Sociais e estatutárias	<b>16</b>	1.686.328	1.424.040
Outros créditos		75.223	19.407	Fiscais e Previdenciárias	<b>16</b>	274.121	242.689
Outros valores e bens	<b>8</b>	4.133	111.320	Diversas	<b>16</b>	7.828.780	7.062.014
Total do ativo circulante		<u>284.079.341</u>	<u>231.818.573</u>	Total do passivo circulante		<u>225.280.832</u>	<u>182.602.148</u>
Não circulante				Não circulante			
Operações de crédito				Obrigações por empréstimos e repasses	<b>15</b>	3.474.784	2.275.139
Operações de crédito	<b>7</b>	8.422.408	8.499.534	Outras obrigações - fiscais e previdenciárias	<b>16</b>	3.391.959	3.411.412
(-) Provisão p/ crédito líq. duvidosa	<b>7</b>	(451.613)	(921.327)	Total do passivo não circulante		<u>6.866.743</u>	<u>5.686.551</u>
Permanente				Patrimônio líquido			
Investimentos	<b>9</b>	5.269.878	4.742.931	Capital social	<b>17</b>	31.759.282	26.712.581
Imobilizado	<b>10</b>	155.291	208.576	Reserva legal	<b>18b1</b>	16.225.642	15.488.289
Diferido	<b>11</b>	152.275	304.550	Reserva estatutária	<b>18b2</b>	13.070.964	8.634.098
Intangível			40.000	Sobras acumuladas	<b>18</b>	4.424.117	5.569.170
Total do ativo não circulante		<u>13.548.239</u>	<u>12.874.264</u>			<u>65.480.005</u>	<u>56.404.138</u>
Total do ativo		<u><u>297.627.580</u></u>	<u><u>244.692.837</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>297.627.580</u></u>	<u><u>244.692.837</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Em reais**

	Nota Explicativa	2012	2011
		2º semestre	exercício
		exercício	exercício
<b>Receita da intermediação financeira</b>			
Operações de crédito		8.655.676	17.184.659
Títulos e valores mobiliários		6.066.061	12.666.995
Depósitos intercooperativos		167.577	345.892
		<u>14.889.314</u>	<u>33.534.825</u>
<b>Despesa de intermediação financeira</b>			
Operações de captação no mercado		(4.486.792)	(9.927.766)
Obrigações por empréstimos e repasses		(1.589.305)	(3.053.634)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(4.534.165)	(7.615.051)
		<u>(10.610.262)</u>	<u>(20.596.451)</u>
<b>Resultado líquido da intermediação financeira</b>		<u>4.279.052</u>	<u>9.601.095</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>			
Receita de prestação de serviços		315.678	544.031
Despesa com diretoria e pessoal		(2.164.434)	(4.037.724)
Despesas administrativas		(1.323.872)	(2.832.196)
Outras receitas operacionais		1.647.911	4.714.906
Outras despesas operacionais		(397.732)	(616.584)
		<u>(1.922.449)</u>	<u>(2.227.567)</u>
<b>Resultado operacional</b>		<u>2.356.603</u>	<u>7.373.528</u>
<b>Sobras líquidas</b>	<b>18</b>	<u><u>2.356.603</u></u>	<u><u>7.373.528</u></u>
			<u><u>9.281.951</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Em reais**

	<u>Nota Explicativa</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva estatutária</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1° de janeiro de 2011</b>		20.420.124	13.750.353	6.739.237	1.619.484	42.529.198
Aumento de capital		161.949			(161.949)	
Aumento de reserva de capital			809.742		(809.742)	
Aumento de reserva estatutária				647.793	(647.793)	
Aumento de capital com reserva		269.914		(269.914)		
Utilização da reserva estatutária				(803.506)		(803.506)
Novas integralizações de capital		6.015.902				6.015.902
Baixa de capital		(155.308)				(155.308)
Sobras do exercício					9.281.951	9.281.951
Proposta para destinação dos sobras						
- Reserva legal	<b>18b1</b>		928.194		(928.194)	
- Reserva estatutária	<b>18b2</b>			2.320.488	(2.320.488)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	<b>18b3</b>				(464.099)	(464.099)
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>		<b><u>26.712.581</u></b>	<b><u>15.488.289</u></b>	<b><u>8.634.098</u></b>	<b><u>5.569.170</u></b>	<b><u>56.404.138</u></b>
Aumento de capital		418.120			(418.120)	
Aumento de reserva estatutária				5.151.000	(5.151.000)	
Distribuição de sobras					(50)	(50)
Aumento de capital com reserva		928.195		(928.195)		
Utilização da reserva estatutária				(1.629.321)		(1.629.321)
Novas integralizações de capital		4.222.919				4.222.919
Baixa de capital		(522.533)				(522.533)
Sobras do exercício					7.373.528	7.373.528
Proposta para destinação dos sobras						
- Reserva legal	<b>18b1</b>		737.353		(737.353)	
- Reserva estatutária	<b>18b2</b>			1.843.382	(1.843.382)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	<b>18b3</b>				(368.676)	(368.676)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>		<b><u>31.759.282</u></b>	<b><u>16.225.642</u></b>	<b><u>13.070.964</u></b>	<b><u>4.424.117</u></b>	<b><u>65.480.005</u></b>
<b>Em 1° de julho de 2012</b>		30.264.369	15.488.289	12.216.862	5.016.925	62.986.445
Utilização da reserva estatutária				(989.280)		(989.280)
Novas integralizações		1.633.768				1.633.768
Baixas de capital		(138.855)				(138.855)
Sobras do semestre					2.356.603	2.356.603
Proposta para destinação dos sobras						
- Reserva legal	<b>18b1</b>		737.353		(737.353)	
- Reserva estatutária	<b>18b2</b>			1.843.382	(1.843.382)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	<b>18b3</b>				(368.676)	(368.676)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>		<b><u>31.759.282</u></b>	<b><u>16.225.642</u></b>	<b><u>13.070.964</u></b>	<b><u>4.424.117</u></b>	<b><u>65.480.005</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Em reais**

	<b>2012</b>		<b>2011</b>
	<b>2º semestre</b>	<b>exercício</b>	<b>exercício</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado do semestre/exercícios	2.356.603	7.373.528	9.281.951
Valor residual da baixa do ativo imobilizado			241.554
Depreciações e amortizações	124.174	287.787	336.615
	<b>2.480.777</b>	<b>7.661.315</b>	<b>9.860.120</b>
<b>(Aumento) diminuição em ativos operacionais</b>			
Operações de crédito	24.435.305	683.722	(11.601.672)
Outros créditos	(55.889)	(55.816)	269.433
Outros valores e bens	105.959	107.187	(1.388)
	<b>24.485.375</b>	<b>735.093</b>	<b>(11.333.627)</b>
<b>Aumento (diminuição) em passivos operacionais</b>			
Depósitos	44.333.943	31.258.085	45.378.381
Relações interdependências	19	38	(1.783)
Obrigações por empréstimos e repasses	(3.066.989)	11.559.720	(43.924.420)
Outras obrigações	7.378.383	1.041.033	818.568
	<b>48.645.356</b>	<b>43.858.876</b>	<b>2.270.746</b>
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>75.611.508</b>	<b>52.255.284</b>	<b>797.239</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de investimentos	(105.202)	(526.947)	(405.205)
Aquisição de ativo imobilizado	(2.945)	(42.227)	(169.145)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(108.147)</b>	<b>(569.174)</b>	<b>(574.350)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Utilização de reserva estatutária	(989.280)	(1.629.321)	(803.506)
Integralização de capital	1.633.768	4.222.919	6.015.902
Baixa de capital	(138.855)	(522.533)	(155.308)
Distribuição de sobras		(50)	
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	(368.676)	(368.676)	(464.099)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>136.957</b>	<b>1.702.339</b>	<b>4.592.989</b>
<b>Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa</b>	<b>75.640.318</b>	<b>53.388.449</b>	<b>4.815.878</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>132.978.304</b>	<b>155.230.173</b>	<b>150.414.295</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>208.618.622</b>	<b>208.618.622</b>	<b>155.230.173</b>
<b>Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa</b>	<b>75.640.318</b>	<b>53.388.449</b>	<b>4.815.878</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Em reais**

---

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI é uma sociedade cooperativa de crédito da modalidade rural, equiparada a uma instituição financeira constituída nos termos da Lei 5.764/71 e Estatuto Social e tem como objetivo social proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem assim a comercialização e industrialização dos bens produzidos. É uma cooperativa singular, associada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo– SICOOB SÃO PAULO. Com sede na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo. Sua área de atuação abrange o município sede e as cidades de Americana, Anhembi, Araras, Arthur Nogueira, Boituva, Botucatu, Brotas, Capivari, Cerquilha, Charqueada, Chavantes, Conchas, Cordeirópolis, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Ipeúna, Iracemópolis, Itapira, Laranjal Paulista, Limeira, Mogi-Mirim, Mogi Guassú, Mombuca, Nova Odessa, Pirassununga, Porto Feliz, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d’Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Gertrudes, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Maria da Serra, Santo Antonio da Posse, São Pedro, Tietê e Torrinha.

**2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e as normas e instruções do BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Consideram ainda, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto estimativas referentes à provisão para operações de crédito, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.



**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Em reais**

---

**3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Resoluções do Conselho Monetário Nacional e Normativos do Banco Central do Brasil.

**Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis da Cooperativa compreendem as demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

**Base de elaboração**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa é como segue:

**a) Aplicações interfinanceiras, Título e valores mobiliários e Relações interfinanceiras**

Atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado, e diante da intenção da Cooperativa em mantê-las até o vencimento de seus prazos.

**b) Operações de crédito**

As operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados.

## **Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

**Em reais**

---

**c) Provisão para operação de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. O BACEN, através da Resolução nº 2.682/99, introduziu os critérios para classificação das operações de créditos, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

**d) Investimentos**

Os investimentos são representados por participações na Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO e Banco Cooperativo do Brasil – BANCOOB e são avaliados pelo custo de aquisição.

**e) Imobilizado de uso**

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

**f) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis**

No fim de cada exercício, a Cooperativa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

## **Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

**Em reais**

---

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

**g) Intangível**

Os gastos intangíveis correspondem a direito de utilização de software do sistema Sisbr. A amortização corresponde a três anos a partir do início da utilização.

**h) Depósitos à vista, sob aviso e a prazo**

Os depósitos pós e pré-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

**i) Obrigações por empréstimos e repasses**

Atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

**j) Demais ativos e passivos**

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço.

**k) Segregação do circulante e longo prazo**

Os valores realizáveis e exigíveis com os prazos inferiores a 360 dias são classificados no circulante e aqueles com prazos superiores, no longo prazo.

**l) Apuração do resultado**

As receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.

## **Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

**Em reais**

---

### **m) Provisões**

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### **n) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

### **o) Ativos e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são os seguintes: os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cooperativa possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável. Já os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em conta a opinião dos assessores jurídicos da Cooperativa, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. Os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação em nota explicativa. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos.

## **4 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

<u>Instituição</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Banco HSBC	Fundos de	7.086.644	6.534.057
<b>Total</b>		<b>7.086.644</b>	<b>6.534.057</b>

## **Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

**Em reais**

---

Os títulos classificados nesta categoria são aqueles cuja administração pode negociar ativa e freqüentemente no mercado. Esses títulos possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo este ajuste lançado em conta específica do resultado do exercício.

### **5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

<u>Instituição</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Banco do Brasil	Fundos de	10.140.944	4.059.778
SICOOB SÃO PAULO	RDC - ADM	182.513.231	139.650.240
<b>Total</b>		<b>192.654.175</b>	<b>143.710.018</b>

São aplicações mantidas junto à Cooperativa Central na modalidade RDC-ADM e títulos públicos no Banco do Brasil, atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

### **6 CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA**

<u>Instituição</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
SICOOB SÃO PAULO	RDC - ADM	8.025.939	4.269.030
<b>Total</b>		<b>8.025.939</b>	<b>4.269.030</b>

Correspondem a depósitos efetuados junto à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO. Os rendimentos auferidos sobre estas operações estão classificados no resultado na conta de depósitos intercooperativos.

**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Em reais**

---

**7 OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

**a. Composição da carteira por tipo de operação e prazo**

Descrição	2012		
	Vencidas	Vincendas	Total
Adiantamento a depositantes	126.635		126.635
Cheque especial		1.309.958	1.309.958
Empréstimos e títulos descontados	3.135.249	46.031.491	49.166.740
Financiamentos	1.933.766	45.629.072	47.562.838
<b>Total</b>	<b>5.195.650</b>	<b>92.970.521</b>	<b>98.166.171</b>
			<b>(14.814.013)</b>
			<b>83.352.158</b>

Descrição	2011		
	Vencidas	Vincendas	Total
Adiantamento a depositantes	104.920		104.920
Cheque especial		818.383	818.383
Empréstimos e títulos descontados	5.206.289	47.551.380	52.757.669
Financiamentos	3.815.313	37.231.785	41.047.098
<b>Total</b>	<b>9.126.522</b>	<b>85.601.548</b>	<b>94.728.070</b>
			<b>(10.692.190)</b>
			<b>84.035.880</b>

**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e  
Agropecuáristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**  
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de  
dezembro de 2012 e de 2011  
**Em reais**

**b. Composição da carteira de operações vincendas, por prazo de vencimento.**

	<b>2012</b>			
	<b>Cheque especial</b>	<b>Empréstimos e títulos descontados</b>	<b>Financiamentos</b>	<b>Total</b>
Até 30 dias	1.309.958	3.966.617		5.276.575
31 a 60 dias		4.363.066	33.539	4.396.605
61 a 90 dias		8.361.224	23.167	8.384.391
91 a 180 dias		2.465.901	227.844	2.693.745
181 a 360 dias		21.293.796	42.503.000	63.796.796
Acima de 360 dias		5.580.887	2.841.522	8.422.409
<b>Total</b>	<b>1.309.958</b>	<b>46.031.491</b>	<b>45.629.072</b>	<b>92.970.521</b>

  

	<b>2011</b>			
	<b>Cheque especial</b>	<b>Empréstimos e títulos descontados</b>	<b>Financiamentos</b>	<b>Total</b>
Até 30 dias	818.383	9.271.173	6.521	10.096.077
31 a 60 dias		7.107.213		7.107.213
61 a 90 dias		1.460.293	3.554	1.463.847
91 a 180 dias		2.094.968	143.327	2.238.295
181 a 360 dias		22.231.771	33.964.811	56.196.582
Acima de 360 dias		5.385.962	3.113.572	8.499.534
<b>Total</b>	<b>818.383</b>	<b>47.551.380</b>	<b>37.231.785</b>	<b>85.601.548</b>

**c. Concentração dos devedores.**

	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<b>Valor</b>	<b>% do Total</b>	<b>Valor</b>	<b>% do Total</b>
Maior devedor	6.337.475	6%	5.000.000	5%
10 seguintes maiores	23.344.960	24%	27.835.949	29%
20 seguintes maiores	13.448.554	14%	11.046.831	12%
40 seguintes maiores	13.951.691	14%	12.488.254	14%
Demais	41.083.491	42%	38.357.036	40%
<b>Total</b>	<b>98.166.171</b>	<b>100%</b>	<b>94.728.070</b>	<b>100%</b>

**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

d. Provisão para operações de crédito por prazo e nível de risco.

Nível de risco	% de provisão	2012		2011	
		Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
AA			33.544		31.472
A	0,50%	69.948	50.228.574	1.620.959	48.320.693
B	1%	522.479	15.955.867	407.464	14.330.665
C	3%	402.245	5.376.919	3.747.647	3.609.646
D	10%	445.658	1.291.458	1.852.563	1.608.655
E	30%	657.619	400.567	768.122	721.763
F	50%	81.976	16.985.794	595.573	16.036.130
G	70%	216.849	1.497.191	122.240	248.676
H	100%	2.798.876	1.200.607	11.954	693.848
<b>Total</b>		<b>5.195.650</b>	<b>92.970.521</b>	<b>9.126.522</b>	<b>85.601.548</b>

e. Provisão para operações de crédito por modalidade de crédito.

Risco	2012				Total
	Adiantamento a depositantes	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	
AA				33.544	33.544
A	14.752	434.022	18.479.202	31.370.546	50.298.522
B	18.800	514.855	4.569.691	11.375.000	16.478.346
C	3.107	124.245	3.475.038	2.176.774	5.779.164
D	2.835	48.150	680.722	1.005.409	1.737.116
E	9.020	76.871	274.597	697.698	1.058.186
F	16.811	13.711	16.330.364	706.884	17.067.770
G	194	5.843	1.645.027	62.976	1.714.040
H	61.116	92.261	3.712.099	134.007	3.999.483
	<b>126.635</b>	<b>1.309.958</b>	<b>49.166.740</b>	<b>47.562.838</b>	<b>98.166.171</b>



**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e  
Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de  
dezembro de 2012 e de 2011**

**Em reais**

					2011
Risco	Adiantamento a depositantes	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Total
AA				31.472	31.472
A	66.877	391.008	19.672.489	29.811.278	49.941.652
B	11.692	83.280	10.053.893	4.589.264	14.738.129
C	8.200	173.251	3.791.744	3.384.098	7.357.293
D	621	54.972	1.794.558	1.611.067	3.461.218
E	4.904	32.779	267.372	1.184.830	1.489.885
F	582	63.469	16.132.563	435.089	16.631.703
G	90	3.000	367.826		370.916
H	11.954	16.624	677.224		705.802
<b>Total</b>	<b>104.920</b>	<b>818.383</b>	<b>52.757.669</b>	<b>41.047.098</b>	<b>94.728.070</b>

f. Provisão para operações de crédito.

	2012	2011
	Semestre	Exercício
Saldo inicial	(12.681.224)	(10.692.190)
Créditos baixados para prejuízo	979.002	979.002
Recuperação de créditos		(676.978)
Constituição da provisão	(4.534.165)	(7.615.051)
Reversão da provisão	1.422.374	4.042.591
Ajuste da provisão		(1.528.365)
<b>Saldo final</b>	<b>(14.814.013)</b>	<b>(10.692.190)</b>

A provisão para operações de crédito foi constituída dentro das determinações da Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil, respeitando a capacidade de pagamento, garantias e histórico dos devedores.

**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e  
Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de  
dezembro de 2012 e de 2011**

**Em reais**

**8 OUTROS CRÉDITOS**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Rendas a receber	41.184	9.215
Títulos e créditos a receber	3.129	1.291
Devedores diversos – país	30.910	8.901
<b>Total</b>	<b><u>75.223</u></b>	<b><u>19.407</u></b>

Composto por valores a receber por prestação de serviços e recebimentos de convênios e pendências de conciliação recentes e estão no circulante.

**9 INVESTIMENTOS**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO	4.987.395	4.508.130
Banco Cooperativo do Brasil – BANCOOB	282.483	234.801
<b>Total</b>	<b><u>5.269.878</u></b>	<b><u>4.742.931</u></b>

**10 IMOBILIZADO**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>%</u>		
	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>		
			<u>Líquido</u>		
			<u>Taxas anuais de depreciação</u>		
Móveis e equipamentos	69.983	(42.248)	27.735	29.635	10
Sistema de processamento de dados	210.709	(164.011)	46.698	61.660	20
Sistema de segurança	91.094	(57.730)	33.364	43.647	10
Sistema de transporte	129.140	(81.646)	47.494	73.634	20
<b>Total</b>	<b><u>500.926</u></b>	<b><u>(345.635)</u></b>	<b><u>155.291</u></b>	<b><u>208.576</u></b>	

**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

**Em reais**

	<u>Móveis e equipamentos</u>	<u>Sistema de processamento de dados</u>	<u>Sistema de segurança</u>	<u>Sistema de transporte</u>	<u>Total</u>
<b>Custo</b>					
Saldo em 01 de janeiro de 2012	60.959	177.506	91.094	129.140	458.699
Adições	9.024	33.203			42.227
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>69.983</u>	<u>210.709</u>	<u>91.094</u>	<u>129.140</u>	<u>500.926</u>

	<u>Móveis e equipamentos</u>	<u>Sistema de processamento de dados</u>	<u>Sistema de segurança</u>	<u>Sistema de transporte</u>	<u>Total</u>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Saldo em 01 de janeiro de 2012	31.324	115.846	47.447	55.506	250.123
Depreciação	10.924	48.165	10.283	26.140	95.512
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>42.248</u>	<u>164.011</u>	<u>57.730</u>	<u>81.646</u>	<u>345.635</u>

	<u>Móveis e equipamentos</u>	<u>Sistema de processamento de dados</u>	<u>Sistema de segurança</u>	<u>Sistema de transporte</u>	<u>Total</u>
<b>Imobilizado Líquido</b>					
Saldo em 01 de janeiro de 2012	29.635	61.660	43.647	73.634	208.576
Saldo em 31 de dezembro de 2012	27.735	46.698	33.364	47.494	155.291

**11 DIFERIDO**

	<u>2012</u>		<u>2011</u>		<u>%</u>
	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de amortização</u>
Benefitorias em imóveis de terceiros	<u>1.522.750</u>	<u>(1.370.475)</u>	<u>152.275</u>	<u>304.550</u>	10
<b>Total</b>	<u><b>1.522.750</b></u>	<u><b>(1.370.475)</b></u>	<u><b>152.275</b></u>	<u><b>304.550</b></u>	

**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em reais

**12 DEPÓSITOS À VISTA**

	<u>2012</u>		<u>2011</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	939.197	4%	715.696	4%
10 seguintes maiores depositantes	3.787.010	15%	1.915.519	11%
20 seguintes maiores depositantes	2.946.628	12%	1.960.318	12%
40 seguintes maiores depositantes	3.053.169	12%	1.910.198	11%
Demais	14.740.884	57%	10.361.939	62%
<b>Total</b>	<b><u>25.466.888</u></b>	<b><u>100%</u></b>	<b><u>16.863.670</u></b>	<b><u>100%</u></b>

**13 DEPÓSITOS SOB AVISO**

	<u>2012</u>		<u>2011</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	2.679.829	18%	2.484.396	16%
10 seguintes	4.289.883	29%	4.193.129	27%
20 seguintes	3.256.802	23%	3.417.337	22%
40 seguintes	2.842.433	19%	3.045.852	19%
Demais	1.554.419	11%	2.450.759	16%
<b>Total</b>	<b><u>14.623.366</u></b>	<b><u>100%</u></b>	<b><u>15.591.473</u></b>	<b><u>100%</u></b>

**14 DEPÓSITOS A PRAZO**

a. Composição por prazo de vencimento

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Até 30 dias	133.479.891	109.856.917
<b>Total</b>	<b><u>133.479.891</u></b>	<b><u>109.856.917</u></b>

**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Em reais**

---

**b. Concentração de depósitos a prazo**

	<u>2012</u>		<u>2011</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	9.255.324	7%	11.735.923	11%
10 seguintes maiores depositantes	24.347.570	18%	13.361.172	12%
20 seguintes maiores depositantes	15.851.154	12%	12.418.950	11%
40 seguintes maiores depositantes	15.902.605	12%	14.147.604	13%
Demais	68.123.238	51%	58.193.268	53%
<b>Total</b>	<b>133.479.891</b>	<b>100%</b>	<b>109.856.917</b>	<b>100%</b>

**15 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**

<u>Finalidade</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2012</u>		<u>2011</u>	
		<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Investimento agrícola	Até outubro de 2015		2.047.396		2.014.818
Securitização	Até outubro de 2025	18.606	223.270	11.833	260.321
Custeio	Até novembro de 2017	39.148.972	200.240		
PRONAMP - Custeio	Até setembro de 2013	2.750.832			
PRONAMP - Custeio	Até outubro de 2014		1.003.878		
	Até junho de 2012			31.546.502	
		<b>41.918.410</b>	<b>3.474.784</b>	<b>31.558.335</b>	<b>2.275.139</b>

São substancialmente operações com o BANCOOB, SICOOB SÃO PAULO e Banco do Brasil. As taxas praticadas para Investimento Agrícola e Custeio são de 5,00% a 6,75% ao ano e securitização de 3,00% ao ano, e as garantias são avais da diretoria e as cédulas rurais no caso de repasse.

**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Em reais**

**16 OUTRAS OBRIGAÇÕES**

		<u>2012</u>		<u>2011</u>	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Sociais e Estatutárias</b>					
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES	(a)	1.530.888		1.308.829	
Cotas de capital a pagar		<u>155.440</u>		<u>115.211</u>	
		<b><u>1.686.328</u></b>		<b><u>1.424.040</u></b>	
<b>Fiscais e previdenciárias</b>					
Impostos e contribuições a recolher	(b)	274.121		242.689	
Provisão para passivos contingentes			<u>3.391.959</u>		<u>3.411.412</u>
		<b><u>274.121</u></b>	<b><u>3.391.959</u></b>	<b><u>242.689</u></b>	<b><u>3.411.412</u></b>
<b>Diversas</b>					
Cheques administrativos	(c)	6.985.730		4.913.548	
Obrigações por prestação de serviços de pagamento		173.956		197.884	
Provisão para pagamentos a efetuar		380.150		388.986	
Provisão para contingências	(d)			1.418.415	
Devedores diversos - país		<u>288.944</u>		<u>143.181</u>	
		<b><u>7.828.780</u></b>		<b><u>7.062.014</u></b>	
		<b><u>9.789.229</u></b>	<b><u>3.391.959</u></b>	<b><u>8.728.743</u></b>	<b><u>3.411.412</u></b>

a) Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº. 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

b) Impostos decorrentes da contratação de serviços de terceiros, folha de pagamento e sobre operações financeiras dos cooperados, pagos no mês subsequente.

c) Cheques administrativos emitidos a favor de diversos cooperados, a liquidação desses cheques ocorrem em período subsequente.

## **Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

**Em reais**

---

### **17 CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social da Cooperativa encontra-se parte integralizado e parte a integralizar, atendendo à Lei 5.764/71, conforme quadro demonstrativo abaixo:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Número de cooperados	5.888	5.355
Capital subscrito	31.759.282	26.712.581
Valor da cota parte (em reais)	1	1

### **18 SOBRAS ACUMULADAS**

Após deduzidos a distribuição de Juros sobre Capital Próprio que são calculados conforme a legislação vigente, são destinados das sobras os itens “b.1” e “b.2”, sendo Reserva Legal e Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates, respectivamente. Após essa dedução, havendo saldo remanescente cabe a Assembléia Geral dar sua destinação.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Sobras líquidas do 1º semestre	5.016.924	4.927.427
Sobras líquidas do 2º semestre	2.356.603	4.354.524
Sobras do exercício	<u>7.373.527</u>	<u>9.281.951</u>
Sobras antes da destinação	7.373.527	9.281.951
Reserva Legal - 10%	(737.352)	(928.194)
Reserva Estatutária - 25%	(1.843.383)	(2.320.488)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES - 5%	(368.676)	(464.099)
Sobras Líquidas para AGO	<u>4.424.116</u>	<u>5.569.170</u>

#### **b.1 Reserva Legal**

Constituída em montante equivalente a 10% das sobras do exercício.

**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Em reais**

---

**b.2 Reserva Estatutária**

Constituída em montante equivalente a 25% das sobras do exercício.

**b.3 Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES.**

Constituída em montante equivalente a 5% das sobras do exercício.

**19 COBERTURA DE SEGUROS**

<b>Bens segurados</b>	<b>Riscos cobertos</b>	<b>Montante máximo de cobertura</b>
Veículos	Colisão, incêndio, roubo, furto, vidros e terceiros	80.000
Vida de funcionários	Morte acidental, invalidez permanente total ou parcial acidente	92.593

**20 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores iguais ou que se aproximam dos seus valores de mercado.

**21 ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL, RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ, RISCO DE CRÉDITO E GERENCIAMENTO DE CAPITAL**



**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**  
**Em reais**

---

**1. Risco Operacional**

- 1.1 O gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.
- 1.2. Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- 1.3. O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.
- 1.4. O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).
- 1.5. As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.
- 1.6. A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).
- 1.7. Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).
- 1.8. Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

## **Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

**Em reais**

---

### **2. Riscos de Mercado e de Liquidez**

- 2.1 O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007.
- 2.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- 2.3 No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).
- 2.4 Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### **3. Risco de crédito**

- 3.1 O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- 3.2 Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

## **Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

**Em reais**

---

3.3 Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

3.4 Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### **4. Gerenciamento de capital**

4.1 A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

4.2 Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

4.3 O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

4.4 Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e  
Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de  
dezembro de 2012 e de 2011**  
**Em reais**

---

\* \* \*

